

# VIII Simpósio de Ensino em Saúde

## Desafios da Contemporaneidade

Outubro de 2022

Realização:

Mestrado Profissional em Ensino em Saúde  
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

### Educação em saúde através de um canal no Youtube

**Amanda Silveira**

[amandasc96@hotmail.com](mailto:amandasc96@hotmail.com) / UEMS

**Wilson Brum Trindade Junior**

[profwilsonbrum@gmail.com](mailto:profwilsonbrum@gmail.com) / UEMS

#### RESUMO

A educação em saúde tem o objetivo de oferecer conhecimento ao indivíduo capacitando-o para melhorar sua qualidade de vida. O conhecimento é transformador e adquirir meios que gerem essa promoção de saúde tem mudanças significativas em vários setores da sociedade. Nesse sentido, esse artigo é um relato de experiência do projeto de extensão que une a educação e sociedade, uma junção do meio acadêmico com a população afim de criar um contexto de ensino-aprendizagem, trocas de saberes e melhorias da qualidade de vida da população. Desse modo, com a pandemia os meios tecnológicos tiveram papel significativo em propagar informações para a comunidade. Assim, o projeto de extensão tem o intuito de levar conhecimento de forma gratuita sobre saúde mental para o maior número de pessoas possíveis. Foi criado um canal no Youtube, plataforma muito utilizada para fins educacionais, com a publicação semanal de um vídeo acerca de assuntos buscados em referencial teórico para propagar informações corretas e verdadeiras sobre como melhorar a saúde mental de cada espectador. Durante um ano disponibilizamos vídeos todos os domingos sobre diversos assuntos que pudessem de alguma maneira instruir e capacitar a sociedade. Após esse tempo, tivemos um alcance significativo com mais de 5 mil visualizações e interações sobre como os conteúdos foram atingidos de forma positiva pelos usuários da plataforma.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Vídeos Educativos; Educação em saúde; Ensino online.

#### INTRODUÇÃO

A educação em saúde é um conjunto de práticas que visa a construção de conhecimentos por parte da sociedade, fazendo com que haja um raciocínio lógico

para o aumento da autonomia coletiva e individual. Dessa forma, é possível administrar caminhos para alcançar uma atenção à saúde conforme a necessidade da população e com isso promover uma melhor qualidade de vida e saúde (SEABRA, et al, 2019).

Desse modo, processos de educação em saúde são divididos em três setores: os profissionais da saúde, que promovem a prevenção e promoção da saúde; os gestores, que geram o apoio institucional e financeiro; e a população que requer o conhecimento para entender a importância do cuidado individual e social. A educação em saúde deve ser analisada de forma a contemplar o pensamento crítico e reflexivo, entendendo a realidade afim de levantar soluções que transformem a autonomia e a emancipação do indivíduo, capacitando-o para tomar decisões de saúde para cuidar de si mesmo, da família e da sua coletividade (FALKENBERG, et al, 2014).

Por isso, a educação em saúde deve ser analisada de forma a entender sua importância, tanto na prática assistencial quanto no âmbito da pesquisa, já que essas ações incluem a participação do indivíduo, familiares e comunidade, fazendo com que haja um entendimento da realidade e formalizando métodos efetivos na ascensão da saúde e, conseqüentemente na qualidade de vida dessas pessoas. (SEABRA, et al, 2019).

Além disso, a educação é uma área que modifica diretamente o entendimento e o processo de saúde. Os setores sociais, políticos, econômicos e culturais influenciam nas condições de saúde e nas interações com as situações cotidianas. O grau de conhecimento e escolaridade faz total diferença na relação saúde e doença do indivíduo (CONCEIÇÃO, et al, 2020).

Sendo assim, educar em saúde deve ser entendido como um papel de prevenção afim de possibilitar melhores condições de vida e de saúde do indivíduo.

Assim, as pessoas devem entender e praticar as suas necessidades básicas, promovendo a mudança de práticas, comportamentos e ações que prejudiquem a qualidade de vida, fazendo com que o conhecimento institua a autonomia de identificar ações para promover, preservar e restaurar a saúde (OLIVEIRA; GONÇALVES, 2004).

Por esse motivo, a prática de educar em saúde tem sido muito vivenciada pelos profissionais de saúde, principalmente pelo enfermeiro, pela sua vivência com a prática e análise crítica de sua ação. O enfermeiro, tem o grande papel em preservar a saúde da população e educar é a forma mais eficiente de promover esse cuidado, mostrando possibilidades através de palavras e atitudes que proporcione saúde num sentido mais amplo (OLIVEIRA; GONÇALVES, 2004).

Assim, o enfermeiro tem grande importância no cenário da educação, intervindo no processo de prevenção e preservação da saúde e tratamento de doenças com a participação ativa dos pacientes, afim de acompanhar o processo de conhecimento e concepções acerca da saúde, possibilitando uma maior adesão as intervenções aplicadas ao indivíduo e comunidade. A enfermagem usa a educação em saúde para despertar o senso crítico do indivíduo com o objetivo de conscientizar sobre a importância da tomada de decisões para a qualidade de vida (MOURA, 2013).

Nesse contexto, o enfermeiro tem desenvolvido um importante propulsor de ações educativas, principalmente dentro das unidades de saúde, pelo seu vasto conhecimento técnico-científico que contextualiza com a realidade. O enfermeiro é um profissional capacitado para levantar e redirecionar praticas educativas de saúde por meio de condutas orientadas no processo de trabalho em saúde afim de promover e proteger a saúde dos indivíduos, famílias e comunidades (COLOMÉ, 2012).

Com a chegada do Sars Covid 19, a realidade social mudou completamente, a mudança radical aconteceu de forma inesperada afetando todos os indivíduos e isso gerou graves consequências na saúde mental. O medo da morte e do inesperado tomou conta do mundo inteiro.

Educar em saúde reflete também no processo psíquico do indivíduo, uma vez que os transtornos mentais correspondem a um dos principais entraves na saúde pública brasileira. Estudos demonstram que os brasileiros vivem anos com incapacidade devido a transtornos depressivos e ansiosos, desencadeados pela desigualdade, adversidade social e a forma de vida do brasileiro. Os indivíduos que condensam os determinantes sociais, familiares e ambientais precários têm maior incidência de transtornos mentais na fase adulta (LOPES, 2020).

É notório que a pandemia da Covid-19 gerou diversas mudanças na sociedade, principalmente a comunicação entre as pessoas. Com a campanha “fique em casa” o entretenimento e o conhecimento somente eram repassados pelas tecnologias virtuais. Essa nova forma de se relacionar foi utilizada largamente por artistas, autoridades e professores. O conhecimento tinha encontrado outra forma de se espalhar e alcançar milhares de pessoas (NEVES, 2021).

A inovação tecnológica possibilita diferentes maneiras de como o saber pode ser gerado e utilizado. A cognição humana tem certa facilidade em relação às redes sociais, já que são propagadoras de conteúdos e tem inúmeras ferramentas para o entendimento de áreas distintas. Diante disso, as redes sociais, que são páginas na internet que, através de plataformas especializadas, promovem a construção, publicação, troca de informações e conhecimentos podem ser utilizados como um meio de ensino com objetivo de atender determinada população alvo, definida pelo projeto de extensão (DASLOQUIO, HAGUENAUER, 2011).

Portanto, extensão universitária tem o objetivo de aproximar e trocar conhecimentos entre a comunidade acadêmica e a sociedade. Com isso, há o contato direto entre os acadêmicos e a população em um processo contínuo de ensino-aprendizagem, cheio de trocas, saberes, ciência e mutualidade (MARQUES, 2020).

Nesse sentido, a educação em saúde unida a extensão tem por finalidade entender a realidade fora do setor acadêmico e usar esses conhecimentos para melhorar a qualidade de vida da comunidade. Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi relatar a experiência de um projeto de extensão para promover a educação em saúde.

### **METODOLOGIA:**

A extensão universitária tem o objetivo de amparar os apelos e diferenças sociais de forma a promover uma postura assistencialista e geradora do saber. Então, unimos a extensão universitária à tecnologia digital, com o objetivo de educar em saúde, mas com uma abrangência maior, que somente o alcance virtual possibilita. Nesse sentido, criamos um canal no YouTube: “Mentalizando a Saúde”, para criação de conteúdos relacionados a saúde mental, a fim de propagar conhecimentos essenciais para melhorar a qualidade de vida do espectador. Os vídeos apresentam um conteúdo baseado em referencial teórico e científico com o objetivo de educar em saúde e, com isso, diminuir a proliferação de doenças psicológicas.

À vista disso, para a construção dos vídeos foi necessário um referencial teórico-científico para se basear em fatos comprovados e obter informações corretas e difundir um conhecimento capaz de contribuir para a melhora na qualidade de vida do indivíduo. Por consequência, os temas utilizados em cada vídeo eram

primeiramente escolhidos a partir da plataforma do Google Trends mecanismo que possibilita encontrar os termos mais procurados sobre saúde mental.

Já para a produção dos vídeos existem basicamente três processos: Pré-produção que consiste na preparação, programação e projeção do vídeo que seria produzido. Esse processo engloba desde da ideia até da filmagem; Produção: processo no qual ocorre a filmagem das cenas que posteriormente integra o vídeo; Pós-produção: esse processo age em todas as etapas para a finalização do vídeo, desde da edição e composição do vídeo (VARGAS, 2007).

A partir do termo mais procurado, desenvolveu-se o roteiro do vídeo. Todo roteiro era baseado em artigos científicos que comprovam todo sequenciamento das falas encontradas no vídeo. O roteiro é dividido em: Título; Perguntas iniciais para despertar o interesse do espectador ainda no começo do vídeo: Argumento; Apresentação das acadêmicas do projeto de extensão; Vinheta; Sinopse ou *Storyline*; Pergunta sobre como o tema ajudou o espectador; chamada para compartilhar o conteúdo com outras pessoas que também precisam vê-lo; Despedida.

**Produção do Vídeo:** Nessa fase eram feitas as filmagens das cenas que integra o vídeo. As filmagens são formadas em tomadas, ou seja, intervalos de tempo entre o início e o fim de cada gravação. O vídeo é desenvolvido por um conjunto de tomadas. Após todas as cenas gravadas, é necessário juntar e organizar esse vídeo: edição.

**Edição:** A edição organiza todo o vídeo, essa transformação foi desenvolvida na plataforma, Inshot, aplicativo especializado em edição de vídeos. Primeiro é colocada as tomadas na ordem correta de apresentação, com a vinheta do canal já no seu devido tempo. Entre cada tomada é adicionada 2 segundos de mudança de tela para outra tomada, deixando com um aspecto mais interessando em cada

transição. Depois são colocados efeitos nas tomadas, mais uma estratégia para atrair o espectador e fazer suspense, são colocadas de forma pensada. Depois é necessário colocar uma música de fundo para deixar o vídeo mais agradável para quem ouve, combinando com o tema, sempre uma música calma e tranquilizante. Foi usado como padrão a música: Owls; Músico: Samsara;

Além disso, em alguns vídeos foi adicionado cenas prontas capturadas no Canva, plataforma de edições, para haver uma mistura de sensações relacionadas ao tema: visual e audição. Correlacionando a imagem passada com o áudio do vídeo. Ainda, foram inseridas figuras, caracterizado como adesivos pela plataforma, outro mecanismo de interação com o telespectador, figuras para interagir e incentivar a comunicação ao longo do vídeo e também efeitos nas tomadas caracterizados por: slow zoom, jump zoom e zoom out. Todas essas estratégias usadas na edição do vídeo são para conversar e agradar quem assiste, mas sem sobressair o conteúdo passado que tem como objetivo educar em saúde mental.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

"O extensionista busca estender seus conhecimentos e suas técnicas" (FREIRE, 1983, p11). Além disso, a extensão tem o poder de transpassar fronteiras físicas e alcançar vários setores sociais promovendo ações e restaurações.

Por esse motivo, na pandemia, a extensão universitária teve maior procura e necessidade uma vez que sem poder ter o contato físico, que antes era essencial nesse contexto, agora esse contato se tornou virtual, mas com grande importância. Assim, a extensão de forma virtual consegue propagar conteúdos, de forma rápida e alcançar um número de pessoas relativamente maiores que antes, desde que usado de forma correta.

Os meios digitais de comunicação, em especial o audiovisual, potencializa o desenvolvimento de setores diversos: racional, emocional e sensorial, gerando maior conhecimento e fazendo correlações para facilitar a compreensão do assunto e desencadear uma melhor qualidade de vida para o indivíduo e sociedade (MARTOLA,2021).

Dessa forma, iniciamos o projeto de extensão e como todo o processo inicial tivemos dificuldade em vários setores essenciais para a produção dos nossos conteúdos. Não tínhamos noção nenhuma sobre vídeo, gravação, iluminação, som e principalmente habilidade em atuar. Fomos em busca de referencial teórico que ensinasse todos esses setores para que alcançássemos o melhor para o projeto. Além disso, investimos em iluminação foi adquirido um iluminador de led chamado Ring Light, o que deixou os vídeos mais profissionais.

Os primeiros vídeos foram bem difíceis de serem feitos, não nos considerávamos capazes de estar ali e propagar informações tão importantes como aquelas que estávamos disponibilizando. A falta de autoridade e confiança atrapalhou muito, a voz trêmula, a vergonha e a insegurança eram frequentes no início do projeto.

Com o passar dos vídeos, a segurança foi tomando conta, sabíamos que estávamos tentando fazer o melhor, mas mesmo assim estar em um primeiro plano era difícil, ser o que fala para quem sempre escuta é assustador. Ademais, tivemos sempre a companhia dos entraves tecnológicos. A tecnologia veio para revolucionar o mundo, mas pode desagradar muito quando não está dentro dos padrões.

No início do projeto não tínhamos um celular capacitado para esse tipo de conteúdo, não tinha memória nem resolução boa para os vídeos, então não tínhamos os resultados que queríamos. Toda semana eu tinha que apagar fotos e aplicativos para conseguir filmar toda a minha parte já que o processo sem edição



demora mais, cerca de 20min de filmagem. Dessa maneira, as resoluções e a memória do celular não ajudavam muito, mas continuamos com o que tínhamos até conseguirmos aparelhos melhores.

Outra dificuldade muito grande que eu tinha era em relação ao silêncio. Isso mesmo, para um vídeo bem gravado e editado o silêncio na hora da gravação era crucial. Minha mãe trabalha em casa, cuida de crianças, então tem como imaginar o quanto eu sofria nesse quesito. Não lembro quantas vezes tive que gravar novamente porque apareciam sons no fundo do vídeo. Depois só comecei a gravar no horário em que eles dormiam, mas muitas vezes também havia incompatibilidade de horários. Enfim, tive que me organizar para as gravações saírem o mais profissional possível.

O primeiro vídeo foi postado no canal “Mentalizando a Saúde” no dia 20 de agosto de 2021 como uma forma de apresentação das acadêmicas e produtoras dos conteúdos que seriam postados semanalmente durante um ano. É visível a diferença entre o primeiro e último vídeo, mais segurança, mais técnica e mais conhecimento sobre edição, gravação e sobretudo confiança nas falas.

O objetivo do canal “Mentalizando a Saúde” era educar em saúde mental, repassar informações e conhecimentos que poderiam melhorar a qualidade de vida ou amenizar o sofrimento do telespectador. Em um ano de projeto tivemos muito retorno, foram até o momento 125 inscrições no canal, 63 comentários e 676 curtidas, todos esses dados são disponibilizados na plataforma YouTube Studio. O projeto de extensão teve como iniciativa envolver a comunidade acadêmica e social e com a junção dos meios digitais essa união conseguiu um alcance muito maior. O “Mentalizando a Saúde” alcançou 3.229 pessoas, deixando claro que o nosso objetivo foi cumprido de forma eficiente e concreta.

O quadro 1 evidencia alguns dos vídeos publicados e de acesso vitalício no canal, promovendo uma educação continuada, visto que são assuntos e informações que poderão alcançar diversas pessoas, em qualquer hora, atingindo o nosso objetivo inicial: conhecimento seguro e gratuito para o maior número de pessoas possíveis, mesmo após o fim do projeto, os nossos conteúdos audiovisuais continuaram sendo reproduzidos.

**Quadro 1** Temas dos vídeos desenvolvidos e os links de acesso no Youtube.

Tema	Visualizações, comentários	Curtidas	Link de acesso
O que fazer no setembro amarelo?	Visualizações 199, comentários 33.	Curtidas 5.	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=pzg__-uiqB8&amp;t=12s">https://www.youtube.com/watch?v=pzg__-uiqB8&amp;t=12s</a>
Cinco dicas para diminuir a sua ansiedade.	Visualizações 93, comentários 8.	Curtidas 29.	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=K5dHGa-LXE4&amp;t=30s">https://www.youtube.com/watch?v=K5dHGa-LXE4&amp;t=30s</a>
Depressão pós Covid-19.	Visualizações 801, comentários 63.	Curtidas 8.	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=08hV0WalLDM&amp;t=16s">https://www.youtube.com/watch?v=08hV0WalLDM&amp;t=16s</a>
O que é violência psicológica?	Visualizações 286, comentários 32.	Curtidas 13.	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=BBdxOSCWtbQ&amp;t=3s">https://www.youtube.com/watch?v=BBdxOSCWtbQ&amp;t=3s</a>
Sinais de dependência emocional.	Visualizações 66, comentários 4.	Curtidas 24.	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=DH1UNjo-l60">https://www.youtube.com/watch?v=DH1UNjo-l60</a>
Dia das crianças; qual o limite de presente para dar ao meu filho?	Visualizações 87, comentários 4.	Curtidas 21.	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=2SOND8PjskE">https://www.youtube.com/watch?v=2SOND8PjskE</a>
O que é síndrome de BURNOUT?	Visualizações 70, comentários 7.	Curtidas 19.	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=ORAhTv5j58Q&amp;t=37s">https://www.youtube.com/watch?v=ORAhTv5j58Q&amp;t=37s</a>
O que é autoconhecimento?	Visualizações 49, comentários 2.	Curtidas 18.	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=V7Zn8xg3h48&amp;t=1s">https://www.youtube.com/watch?v=V7Zn8xg3h48&amp;t=1s</a>
Você sabe lidar com a morte?	Visualizações 56, comentários 2.	Curtidas 21.	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=Ra5GAgXEqPE">https://www.youtube.com/watch?v=Ra5GAgXEqPE</a>

# VIII Simpósio de Ensino em Saúde

## Desafios da Contemporaneidade

Outubro de 2022

Realização:

Mestrado Profissional em Ensino em Saúde  
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

A pandemia já acabou? Podemos sair sem se preocupar?	Visualizações 66, Curtidas 22, comentários 12.	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=5gKEUd_sv-o&amp;t=2s">https://www.youtube.com/watch?v=5gKEUd_sv-o&amp;t=2s</a>
Sinais e sintomas do câncer de próstata	Visualizações 62, Curtidas 14, comentários 4.	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=KtclSrUe3eY">https://www.youtube.com/watch?v=KtclSrUe3eY</a>
Cinco dicas de como arrasar no ENEM.	Visualizações 59 Curtidas 21, comentários 2.	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=MIErKSO-3MQ">https://www.youtube.com/watch?v=MIErKSO-3MQ</a>
Compulsão alimentar; como se controlar?	Visualizações 40, Curtidas 15, comentários 0.	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=-t8ptpe_nQo&amp;t=20s">https://www.youtube.com/watch?v=-t8ptpe_nQo&amp;t=20s</a>
O estresse dos profissionais da enfermagem.	Visualizações 205, Curtidas 22, comentários 5.	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=3fSIHjJps00&amp;t=16s">https://www.youtube.com/watch?v=3fSIHjJps00&amp;t=16s</a>
Transtornos mentais em profissionais da enfermagem.	Visualizações 144, Curtidas 15, comentários 2.	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=hWtzA1tQIE0&amp;t=15s">https://www.youtube.com/watch?v=hWtzA1tQIE0&amp;t=15s</a>
Dezembrite; a síndrome de final de ano.	Visualizações 41, Curtidas 10, comentários 1.	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=Mpllr6AD6jM">https://www.youtube.com/watch?v=Mpllr6AD6jM</a>
Esquizofrenia; o que é e como se manifesta?	Visualizações 822, Curtidas 68, comentários 6.	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=62gmWwlylIE&amp;t=1s">https://www.youtube.com/watch?v=62gmWwlylIE&amp;t=1s</a>

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação em saúde promove ações e métodos diversos para disseminar informação, conhecimento e educação, com o intuito de gerar entendimento sobre as orientações prestadas no processo terapêutico e no autocuidado. Os vídeos têm um papel didático e tecnológico de difundir conhecimentos tanto para o conhecimento crítico quanto para proporcionar a saúde.

Diante disso, reforço que a experiência designada ao projeto de extensão levou conhecimento acerca da saúde mental e promoveu ações que minimizassem o sofrimento e gerasse conhecimentos suficientes para mudar a realidade de cada visualizador dos vídeos do canal ``Mentalizando a Saúde``.

# VIII Simpósio de Ensino em Saúde

## Desafios da Contemporaneidade

Outubro de 2022

Realização:

Mestrado Profissional em Ensino em Saúde  
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

O Canal promoveu compreensão sobre doença e saúde acerca dos transtornos psíquicos e como o conhecimento pode diminuir o sofrimento do indivíduo e melhorar sua qualidade de vida. Além disso, os conteúdos terão acesso vitalício, promovendo uma educação em saúde continuada mesmo após o fim do projeto.

Educar em saúde significa oferecer informações que poderão influenciar na qualidade de saúde do indivíduo. O canal "Mentalizando a Saúde" promoveu esse alcance de conteúdos audiovisuais atingindo milhares de pessoas, educando em saúde mental.

### REFERÊNCIAS

COLOMÉ, J.S., OLIVEIRA, D.L.L.C. **Educação em saúde: por quem e para quem? A visão dos estudantes de graduação em enfermagem**, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/RsRgJZtGkxswmFbGXsprZQq/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 07/07/2022.

CONCEIÇÃO, D. S., *et al.* **Educação em saúde como instrumento de mudança social**, 2020. Disponível em: [file:///C:/Users/ADMIN/Downloads/15195-39296-1-PB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/ADMIN/Downloads/15195-39296-1-PB%20(1).pdf). Acesso em: 11/07/2022.

DALSOQUIO, L.C., HAGUENAUER, C.J. **O blog como ambiente virtual de aprendizagem**, 2011. Disponível em: <file:///C:/Users/ADMIN/Downloads/o-blog-como-ambiente-virtual-de-aprendizagem.pdf>. Acesso em: 12/07/2022.

FALKENBERG, M.B., *et al.* **Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações na saúde coletiva**, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/csc/2014.v19n3/847-852/pt>. Acesso em: 05/07/2022.

FOGAÇA, P. C., AROSSI, G. A., HIRDES, A. **Impacto do isolamento social ocasionado pela pandemia do Covid-19 sobre a saúde mental da população em geral: Uma revisão integrativa**, 2021. Disponível em:

# VIII Simpósio de Ensino em Saúde

## Desafios da Contemporaneidade

Outubro de 2022

Realização:

Mestrado Profissional em Ensino em Saúde  
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

file:///C:/Users/ADMIN/Downloads/14411-Article-189040-1-10-20210421%20(1).pdf.  
Acesso em: 09/07/2022.

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** 1983. Pág. 11. Disponível em: [https://www.athuar.uema.br/wp-content/uploads/2018/01/Livro\\_P\\_Freire\\_Extensao\\_o\\_u\\_Comunicacao.pdf](https://www.athuar.uema.br/wp-content/uploads/2018/01/Livro_P_Freire_Extensao_o_u_Comunicacao.pdf). Acesso em: 05/07/2022.

LOPES, C.S. **Como está a saúde mental dos brasileiros? A importância das cortes de nascimentos para melhor compreensão do problema**, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/WwQjPXP47HByZVtpHvvZXBh/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 11/07/2022.

MARQUES, G.E.C. **A extensão universitária no cenário atual da pandemia Covid-19**, 2020. Disponível em: <file:///C:/Users/ADMIN/Downloads/2188-Texto%20do%20artigo-6184-1-10-20200620.pdf>. Acesso em: 11/07/2022.

MORTOLA, L. A., et al. **Vídeo educativo sobre quimioterapia oncológica: tecnologia na educação em saúde**, , 2021. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/50365/751375151811>. Acesso em: 15/07/2022.

MOURA, A. A., NOGUEIRA, M. S. **Enfermagem e educação em saúde de hipertensos: revisão de literatura**, 2013. Disponível em: <https://www.jmphc.com.br/jmphc/article/view/165/168>. Acesso em: 06/07/2022.

NEVES, V. N. S., et al. **Utilização de lives como ferramenta de educação em saúde durante a pandemia pela Covid-19**, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/yVCyYWbQPrZNYdB9sYtWwHt/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 04/07/2022.

OLIVEIRA, H.M.; GONÇALVES, M.J.F. **Educação em saúde: uma experiência transformadora**, 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/hSpf9RWGCJ8M35kqMk9nMWH/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 04/07/2022.

SEABRA, C.A.M., et al. **Educação em saúde como estratégia para a promoção da saúde dos idosos: Uma revisão integrativa**, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbgg/a/xmDgQQxDN4gPRWgTQHysZXn/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 05/07/2022.

# VIII Simpósio de Ensino em Saúde

## Desafios da Contemporaneidade

Outubro de 2022

Realização:

Mestrado Profissional em Ensino em Saúde  
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

SILVA, D.S.M., *et al.* **Metodologias ativas e tecnologias digitais na educação médica: novos desafios em tempos de pandemia**, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/fyC3cYbkkxKNDQWbFRxGsnG/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 14/07/2022.

VARGAS, A., ROCHA, H.V., FREIRE, F.M.P. **Promídia: produção de vídeos digitais no contexto educacional**, 2007. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/14199/8126>. Acesso em: 15/07/2022.

VIEIRA, M.F. **Pedagogia de Paulo Freire tecnologias digitais na educação: uma construção possível**, 2021. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/tsc/article/view/15932/11294>. Acesso em: 06/07/2022.